



## A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS SACERDOTES MISSIONÁRIOS  
DA REALEZA DE CRISTO  
NO CINQUENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO**

*8 de Julho de 2003*

*Caríssimos Missionários da Realeza de Cristo*

1. É com prazer que vos recebo, nesta Audiência especial, por ocasião do 50º aniversário de fundação do vosso Instituto Secular. Dirijo a minha cordial saudação ao vosso Presidente, a quem agradeço as amáveis palavras com que se fez intérprete dos sentimentos de todos. A minha saudação faz-se extensiva aos presentes e a todos os vossos sócios espalhados em várias nações da Europa, da África e da América Latina, com um afectuoso pensamento aos doentes, aos idosos e, de modo particular, aos jovens que, em número crescente, se sentem atraídos pelo carisma missionário da vossa Família espiritual.

A vossa fundação teve lugar no dia 4 de Outubro de 1953, na igreja de São Damião, em Assis. Este é um feliz ensejo para agradecer ao Senhor os inúmeros frutos de bem, amadurecidos até hoje, e para voltar a partir com um renovado impulso missionário, anunciando o Evangelho aos homens e às mulheres do terceiro milénio.

2. Em conformidade com a intuição original do Fundador, Padre Agostinho Gemelli, o vosso Instituto Secular caracteriza-se como uma fraternidade sacerdotal em que cada um, fiel ao desígnio de Deus, realiza a sua própria consagração ao serviço da Igreja, germe e princípio do Reino de Cristo na terra (cf. *Lumen gentium*, 5). Inspirando-vos em São Francisco de Assis, vós viveis "o ministério presbiteral segundo o modelo de vida que Cristo indicou aos seus primeiros discípulos, convidando-os a deixar tudo por Ele e pelo Evangelho" (*Constituições*, n. 3; cf. *PC*, 3).

Continuai neste itinerário libertador, ascético e apostólico, dando graças ao Senhor em cada dia pelo ministério sacerdotal, dádiva e mistério de amor divino.

3. Conservai vivo o carisma do Fundador, adaptando-o às diversas situações sociais e culturais da nossa época. O vosso serviço eclesial só será fecundo, se vos mantiverdes em contacto constante com Cristo na oração, e se cultivardes cada vez mais a comunhão com o Bispo e com o colégio dos presbíteros das Dioceses a que pertenceis.

Sede missionários cheios de zelo e de generosa dedicação aos irmãos. Que o anseio pela evangelização vos oriente para um apostolado sem fronteiras. Como eu escrevia na Exortação Apostólica *Pastores dabo vobis*, o dom espiritual recebido pelos presbíteros na Ordenação "não os prepara para uma missão limitada e restrita, mas sim para uma vastíssima e universal missão de salvação, "até aos extremos confins da terra" (Act 1, 18). Este é o motivo pelo qual a vida espiritual dos sacerdotes "deve ser profundamente assinalada pelo anseio e pelo dinamismo missionários" (cf. *PDV*, 32).

4. Caríssimos, enquanto vos agradeço esta visita, que se realiza no contexto festivo das celebrações jubilares do vosso Instituto, exorto-vos em primeiro lugar a tender para a santidade como prioridade da vossa existência, de maneira a serdes, por vossa vez, testemunhas e mestres de perfeição evangélica. A espiritualidade própria dos missionários da Realeza de Cristo, que é secular e presbiteral, representa um significativo património a investir, para o bem da Igreja.

Confio a vossa Fraternidade Sacerdotal à Virgem Imaculada. Ela, Rainha e especial Protectora do vosso Instituto, vos ajude a realizar a missão que vos foi confiada, para a vossa santificação e para a salvação das almas.

Enquanto asseguro uma recordação constante na oração, abençoo-vos a todos com afecto, assim como os vossos confrades espalhados pelo mundo inteiro e quantos vós encontrais no trabalho pastoral de todos os dias.